

• Tempo estável na maior parte do Paraná na maior parte do dia. Este é o destaque desta quarta-feira. No final da noite/madrugada de quinta-feira volta a chover a partir do sudoeste e oeste paranaense.

Mínima: 15°C em Curitiba

Máxima: 31°C em Londrina

Fonte: Simepar. Fechamento desta edição: 11:00.

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
13/10/21.....	R\$ 159,00

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
13/10/21.....	R\$ 84,00

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
13/10/21.....	R\$ 88,00
Fonte: Seab/Deral/DEB	

Paraná é o primeiro estado a aderir ao plano nacional que buscar reduzir mortes e lesões no trânsito

O governo do Paraná foi o primeiro a firmar compromisso com o novo Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). O documento, que foi revisado, aprimorado e publicado no dia 17 de setembro, é um plano de metas focado em reduzir o índice de mortos no trânsito e conta com a inclusão de princípios e ações que alinham o país à agenda global de segurança viária. Também reforça o compromisso de reduzir em pelo menos 50% as mortes no trânsito brasileiro dentro de um período de 10 anos.

A formalização do compromisso do Paraná com o Pnatrans foi assinada pelo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, durante o evento de abertura da Semana Nacional de Trânsito, em 20 de setembro, e que contou com a presença do secretário Nacional de Trânsito, Frederico de Moura Carneiro. "O Paraná faz a adesão ao Pnatrans porque é uma iniciativa importante para nossa meta de reduzir vítimas do trânsito, o que é a prioridade nesta área, e que consequentemente reduz custos com saúde pública", disse Ratinho Junior.

"O Detran-PR é um dos mais modernos e inovador do País e reforça constantemente ações de segurança e, principalmente, de educação no trânsito. Mas seguimos



zada. A revisão do Plano reuniu esses setores, trabalhando de forma coordenada.

AR-

TICULAÇÃO
A articulação do Pnatrans a outras políticas de trânsito e mobilidade, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e o Código Brasileiro de Trânsito (CTB), subsidia a operacionalização das

ações previstas nessa composição de estratégias e normativas. O plano fortalece o avanço institucional conjunto dessas políticas e se coloca como uma alternativa para a execução das ações orientadas pelos sistemas seguros.

Fonte: www.aen.pr.gov.br

s e m -

pre em busca de novas soluções para as cidades paranaenses e para aperfeiçoar o serviço que é entregue à população. E o Pnatrans é uma ferramenta essencial para isso", afirmou o governador.

A Senatran, do Ministério da Infraestrutura, é o órgão federal à frente do Plano. Segundo o secretário nacional do Trânsito, Frederico Carneiro, as ações e metas previstas no novo Pnatrans têm o potencial de preservar 86 mil vidas no período. Os gastos evitados com saúde pública e previdência chegariam a R\$ 290 bilhões. Além da redução de mortes e lesões, o plano também busca aumentar em, ao menos, 20% a participação de modos ativos na mobilidade urbana do Brasil.

Seis pilares dão direção às ações do Pnatrans: gestão de segurança no trânsito, vias seguras, segurança veicular, educação para o trânsito, atendimento às vítimas

e a normatização e fiscalização. "O Pnatrans conseguirá nos guiar para vias mais seguras e menos vítimas", afirmou o secretário nacional.

NOVOS CONCEITOS

O novo Pnatrans também incorporou conceitos de Visão Zero e sistemas seguros, abordagens que partem do princípio de que seres humanos cometem erros, e a responsabilidade por evitar feridos e mortos no trânsito é compartilhada entre quem utiliza, projeta, constrói e fiscaliza o espaço viário.

Para promover sistemas seguros, o governo, em todas as suas esferas, deve agir de forma integrada e proativa para evitar que erros cometidos no trânsito resultem em mortes ou ferimentos graves. Da infraestrutura ao socorro às vítimas, passando por fiscalização e educação, a gestão da mobilidade segura envolve múltiplos órgãos governamentais, além do setor privado e a sociedade civil organi-

